



29-4-48  
Shaloo

# Vantade

३



P  
RESERVE VENTANA

1948

em 27 de Junho de 1948

-----  
Relato feito por ANTÓNIO F. M. VÉIGA  
-----

A um silvo agudo do comboio, entramos pelo túnel do Rossio a caminho de Rio de Mouro; a caminho da liberdade e da natureza, onde alegres iremos purificar o corpo e a alma na imensidade dos campos.

Pela janela do comboio, vamos apreciando a paisagem que corre como um filme puro, um filme technicolor, um filme que nos orgulha de sermos portugueses e possuímos um torrãozinho tão lindo, todo feito de ruínas roseirais e aivos casais.

A visão é tão linda, tão bela que sem darmos por isso, somos chegados a Rio de mouro; onde, num pequeno quiosque, nos fornecemos dos mantimentos que nos faltam. Eis-nos, então, estrada fora a caminho da Quinta de St<sup>o</sup>. António de cabeças ao léu e uma canção nos lábios, dispostos a passarmos um bom Week-end.

Uma vez aí chegados, erguem-se no pinhal os nossos chalés de lintex.

Em seguida um passeio de reconhecimento durante o qual se tiram algumas fotos, incertas no decorrer deste relato.

Agora é o jantar que nos atarefa, pois que o apetite é forte, aberto pelo forte ar destes pinheirais.

Foi já à luz toska da lanterna que devorámos a garoupa cozida com batatas; tão grande foi o banquete que até música tivemos, pois que um nosso vizinho se fazia acompanhar por uma T. S. F. portátil.



*Um explorador*



*Na beirada estrada*

Depois de uma passe-  
ta pela estrada, recolhemos  
nos aos nossos abrigos on-  
de se reflectiam num airo  
sa dança, como a embalar-  
-nos o sono, as sombras  
caprichosas das árvores.



*De regresso*

...



*Dois bons camaradas*

Já rompe a aurora; olho  
através das janelinhas de tule  
da minha tenda e vejo uma ci-  
dade de pano.

Rapazes e raparigas de-  
dicam-se com afã a pequenos  
trabalhos de campo. O meu vi-  
zinho Fonseca já todo aperlal-  
tado vem-me chamar, porém o

João Pentana não me deixa o ainda passo pelas ur-  
sas até às 9 horas; en-  
quanto o meu camarada de  
campo ergue a voz em ex-  
tase; como em oração:-

- Uhi como é bom

ver nascer o Sol, o as-  
ten ariador de vida an-



*Nos pés da cruz*

no uma bola de fogo para lá da colina!

Visto-me. Bebemos o café e caminhamos para a missa; um padre missionário a ministra, enquanto nós oramos a S. João de Brito que ocupa nesta capelinha um lugar de honra, que aliás bem merece, pois que, como nós também, sobre a terra fria dor miu e caminhou estrada fora encostado a um bordão.

Ele deveria ser o patrono de todos os campistas de Portugal.

Acabada a missa vemos um cruzeiro que nos convida a abraçá-lo e assim tiramos uma fotografia.

Voltamos ao acampamento onde, com bastante dificuldade, confeccionámos o almoço.

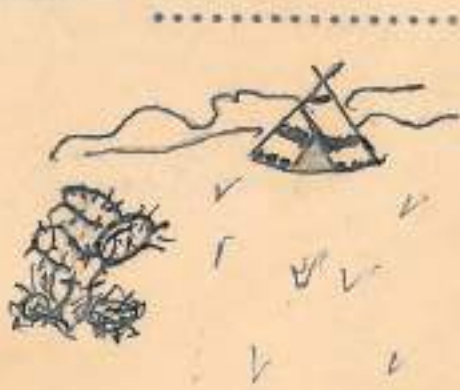
Depois de bem almoçados lavamos a louça e descansámos um pouco.

Por volta das 16 horas os chalés são arrumados nas mochilas.

Pelas 17 horas tomamos o comboio a caminho de Lisboa, com as forças retemperadas por um dia de bom campismo e a saudade no coração por aquela luxurriante vegetação, tão bela, que Deus ofereceu a todos os rapazes de Portugal que desejem vivificar os seus puros sentimentos de bons portugueses.



*Almoçando*

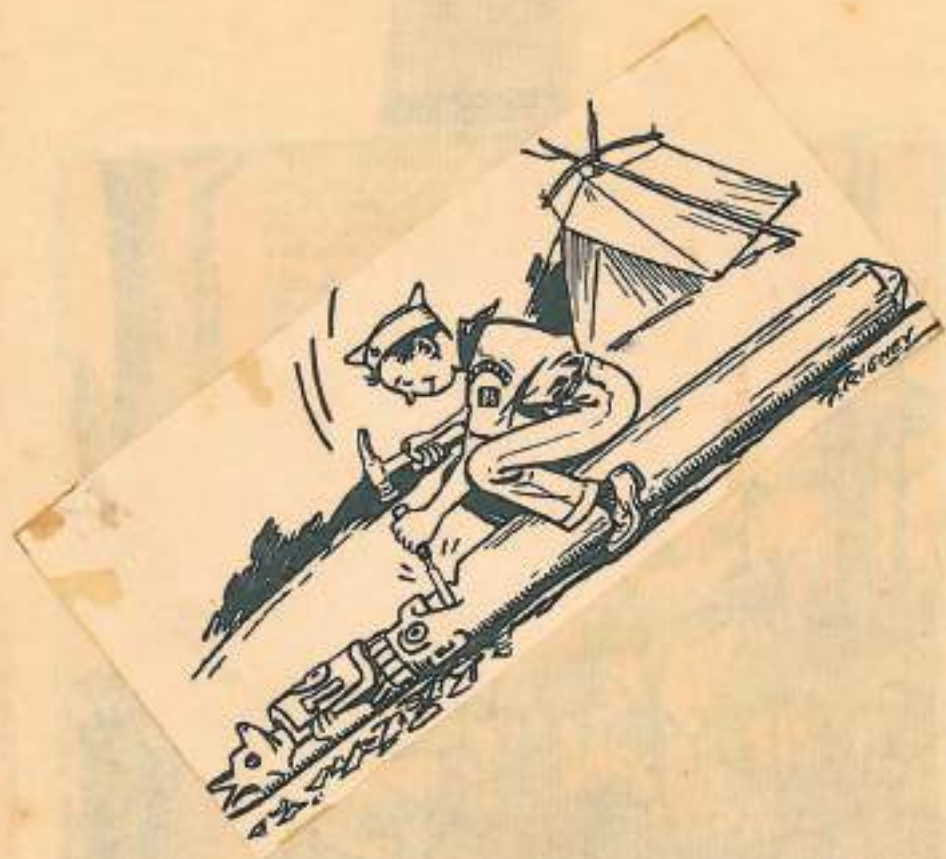


Boy Scouting and Camping

Diary



Antonio Fernando



BLAY SCOTT  
D. I. S. T.  
1948

*These methods of signaling and sending messages are particularly adapted for wooded areas where visible signaling cannot be used, and it is much more in keeping than yelling and shouting.*

*Use the back of your ax or a solid hardwood club to pound with. Pull off the bark if necessary, so you can pound directly on solid wood.*

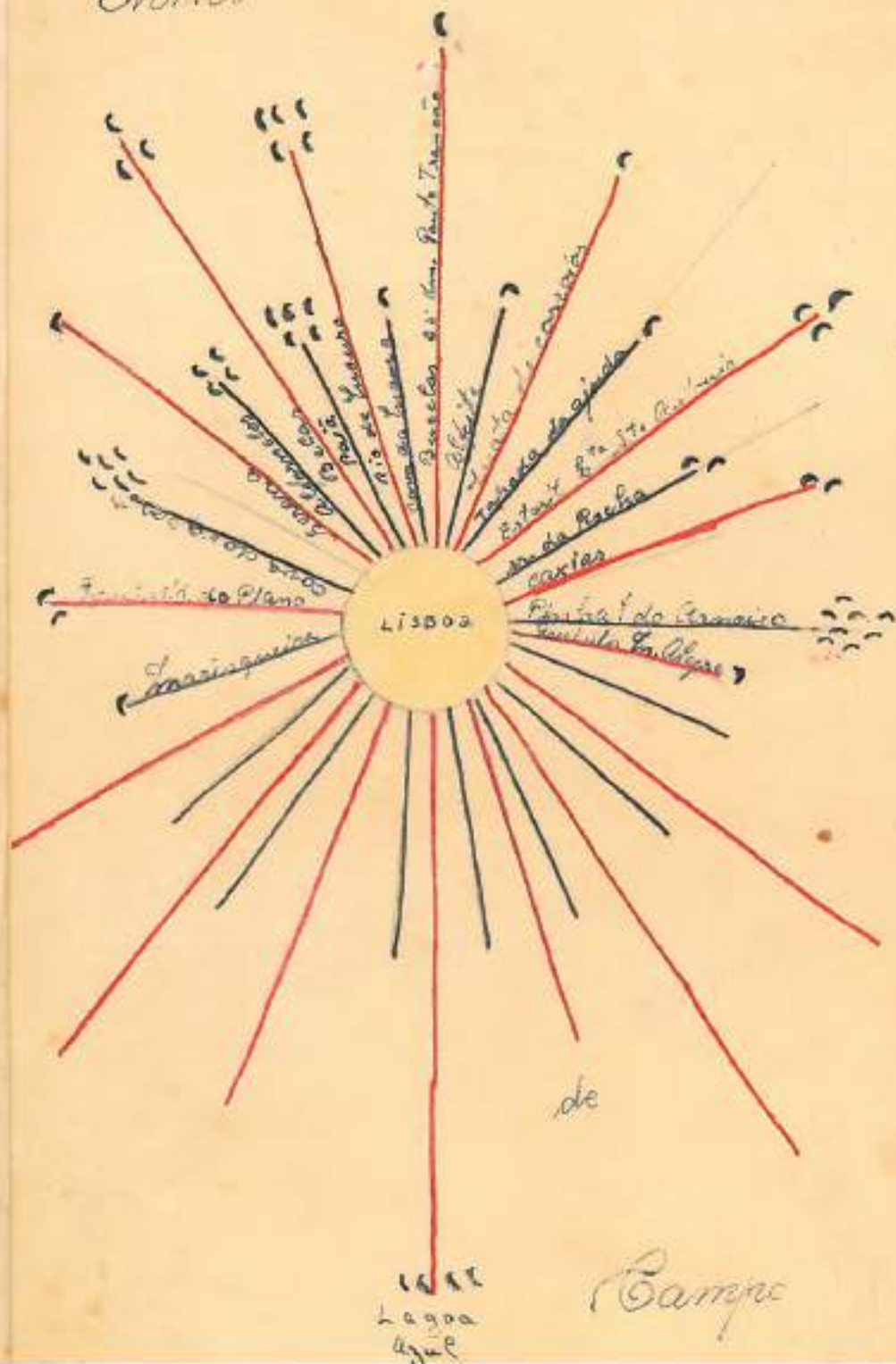
*Some dead trees are more resonant than others and of course the higher up on the trunk you pound, the farther the sound will travel.*







"Now, according to the Handbook, that should do the trick"





1 - Made of half barrel or wooden wash tub.

2

2 - Tom-tom.



3 - Kettle drum.

3

4 - African log drum.

5 - Same type as log drum, made of nail keg.

[All drum heads are of rawhide]



The International Morse Code can be used for regular messages but for signaling for chow, assembly, swimming, lights out, etc. special codes can be worked out. They can be made up of a certain number of beats, quick beats, long beats and rills.



5





S. João de Brito rogai  
por nós...



Pai Lobão com seus filhotes  
lobos e filhinhos lobitos



Uma furiosa partida  
de ping-pong entre  
lobitos.

Taturinha Gaiivota.



Quatro gaiivotas e um suco



Um suco aborrido  
e quatro gaiivotas alegres



C. N. E.

## **Fésta dos Lobitos**

**SALÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS**  
Rua Camilo Castelo Branco, 33

**4-7-1948**

**Às 16 horas**

Na festa dos lobitos

4/7/48

1 30



Visita de estudo aos  
Bombeiros Voluntários  
Lisboenses



1. Loobão  
2. lobas  
4. lobas  
e 5. lobitas



**TO-DAY  
A SCOUT**

*Tr. Hoje um  
escoteiro*

**-TO-MORROW  
AN ENGINEER**

*Tr. amanhã um  
engenheiro*



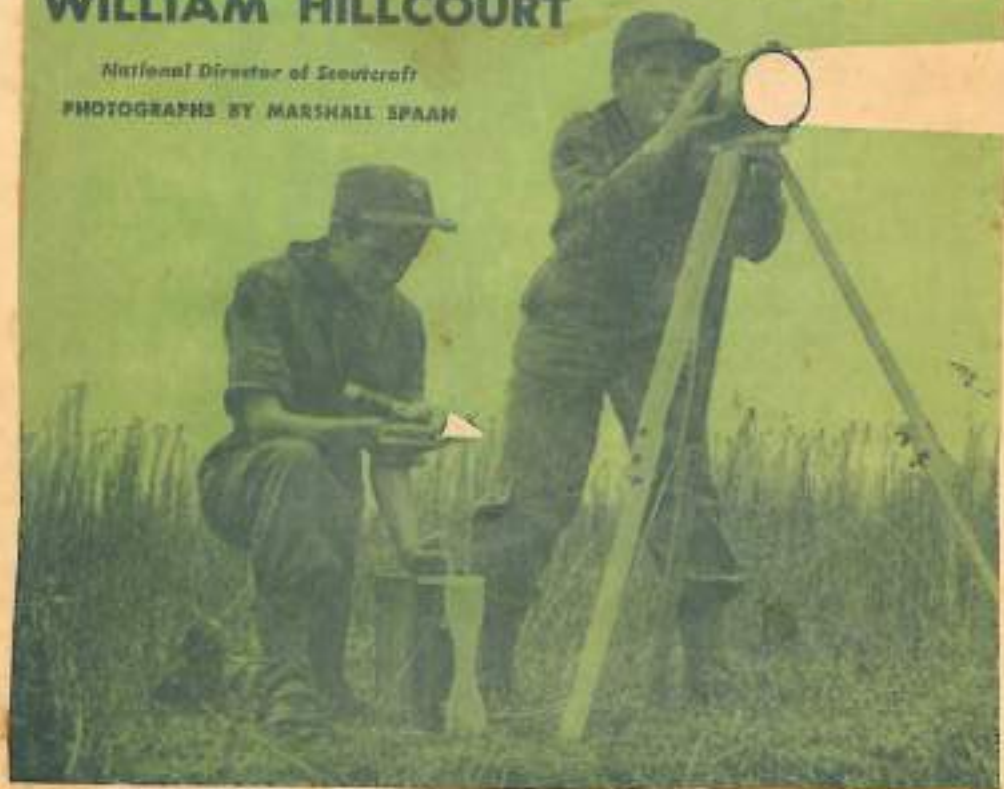


# Send That

**WILLIAM HILLCOURT**

*National Director of Scoutcraft*

PHOTOGRAPHS BY MARSHALL SPAAN



# Message!

5

**T**HERE'S something exciting in the idea of Scouts "talking" to each other across a lake, from hill to hill, from church steeple to building top. But that kind of talking is possible only, of course, if they understand each other. It would be pretty useless for an expert Morse signaler to send a message, if the only person around to receive it happened to know the Semaphore code only.

That's why it's important that we settle down to "speak the same language." And of the two signaling languages—Morse and Semaphore—Morse is better for our use. It can be sent day or night, in as many ways as you have the imagination to figure out.

To help you and your gang, here are some effective means for learning and using Morse—not only in training, but for sending over great distances. The light sender to the left, for instance, can be used to send messages over as much as three miles. Since one of the hardest things about signaling is learning to receive, we've included an "automatic" sender that enables a Tenderfoot to send a Morse message for others to receive—as long as he has learned to spell with ordinary letters.

## LIGHT SENDER



Attach a No. 10 tin can to block of wood  $2\frac{1}{2}$ " by  $7\frac{1}{2}$ " with two bands, 1" wide, cut from another can. Each band has  $\frac{1}{2}$ " semi-circle in middle. Punch holes in these, then bend them up into sights.



Light source is  $5\frac{1}{2}$ " sealed beam driving lamp with two terminals. Corrugated cardboard holds unit in can. Keep in position with two cardboard holders. Glue cardboard so it won't loosen.



Make stand by attaching three legs to hexagonal piece of wood with 2" hinges. Legs are 45" long, 2" wide at top, tapering to 1" at pointed bottom. Attach light unit to stand with 2" bolt and wing nut.



*Signal key is made from tin scrap as shown on opposite page. Make carrying case for 6 volt "hot shot" dry cell battery. Use one terminal cap from battery to attach wire to key.*

## BUZZER SENDER



*Make signal key from piece of tin can, 4" long, 1/2" wide. Handle is half a thread spool. Contact strip*

*is 1 1/2". Attach both to 3" by 5" wooden base with two slotted bolts, using two nuts on each bolt.*

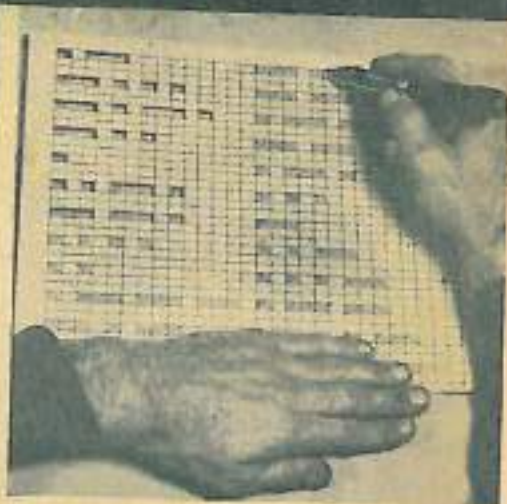


**BUZZER SENDER** is for training in sending and receiving. Each Patrol member attaches his own key to buzzer box terminals and takes turn sending. Store keys in box.

# AUTOMATIC SENDER



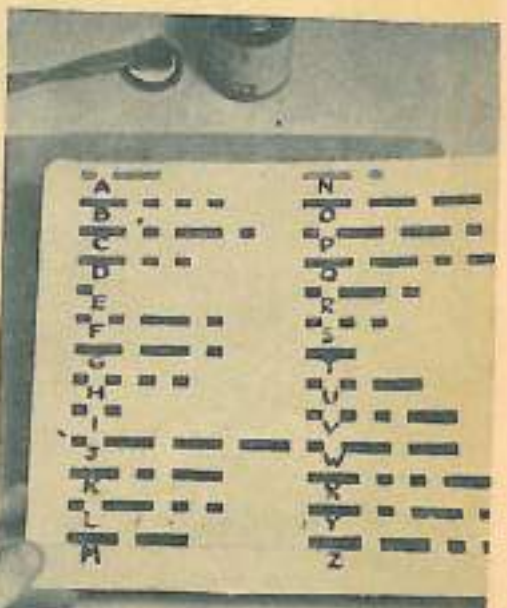
Lay out  $\frac{1}{4}$ " square or small rectangles on piece of thin cardboard or file folder. Mark off the



letters of the Morse code. Dot is one square, dash is three. Leave one square between parts of a letter.



Cut out squares indicating dots and dashes with a sharp knife. Write in letters. Glue the card-



board to a piece of sheet metal. Scratch the exposed metal in the holes clean with the point of a knife.





**Cradle for two flashlight batteries is made from two pieces of tin can, 1 1/2" wide, 4 1/2" long. Make two**



**end clips of tin can material. Attach everything to base of plywood box, to hold batteries in place.**



**Place two 1" bolts in box lid, to act as terminals. Wire as follows: First terminal to first battery clip; second**



**battery clip to one post of buzzer; second buzzer post to second terminal. Attach key wires to terminals.**

## Estampas de...

### Coquetos e Comuñón:

10 desenhos variados do formato de 45 x 80 mm. — Cada cento 4400, pelo correio 4820. — Desconto de 10% para pedidos superiores a um milheiro.

### Missa e Noivas

15 desenhos variados, hincos e medallhões do formato de 55 x 100 mm. — Cada cento 4650, pelo correio 4880. — Desconto de 10% para pedidos superiores a um milheiro.

### N.º 5.º do Rosário de Fátima:

Esta estampa de N.º 5.º de Fátima corada em papel coqueté do formato de 60 x 120 mm. — Cada cento 5800, pelo correio 5840. — Para pedidos superiores a um milheiro desconto de 10%.

Brevemente vai também ser posta à venda na "Edição Missões" uma linda estampa de N.º 5.º do Rosário de Fátima corada, própria para encadernar.

Preços | Cada . . . . . 5800  
          | Cada . . . . . 5900

As preços dos livros coquetos desta edição. Vá a acrescentar o preço do correio que é a conta do cliente; em geral 500 por cada exemplar.

Para as encomendas, em geral, pedidas que excedam um valor de 5000 vá ao escritório com o respectivo comprovante.

Pedidos à EDITORIAL MISSÕES — CUCUJÁV

## O Missionário Carólico

é uma Revista MENSAL Ilustrada

Cada mês apresenta notícias missionárias, notícias e crónicas gravadas, curiosidades e estatísticas das

Missões de todo o mundo, um lindo conto illustrado, um suplemento inserido na revista que constitui a melhor das atrações e lubrificante ao curso missionário e a um brinde anual concedido a todos os assinantes.

Tudo... tudo... tudo... por...

### Preços de assinatura:

Assinantes beneficiários ... .. 30800  
ordinários ... .. 12800  
Estudantes (obrigatório o pagamento adiantado) 8800

## Filatelia Missionária

Os selos usados não se detam fora. Juntam-se numa caixa e oferecem-se às Missões que os agradecem tanto como se fora dinheiro.

Remetê-los a

Filatelia Missionária — CUCUJÁV

Não deixe de comprar a...

## Agenda Missionária

É uma Agenda de almanaque, com 384 páginas, cheia de indicações práticas, com dezenas de gravuras, multilínguas encadadas com ilustrações, espaço para notas diárias, etc., etc., etc.

Preço, com o correio . . . 3\$50

É a Agenda mais barata e mais completa

## Bloco Semanal Missionário

É um calendário de mesa, luxuoso, impresso a duas cores, com espaço para breves frases, contendo uma folha com uma oração gravada para cada semana do ano.

Preço, com o correio . . . 4\$00

## Calendário das Missões

É um calendário de parede, com uma linda gravura missionária para cada mês do ano, lúditos as luas, os feriados, os dias santos e as festas occorrentes. Impresso a heliogravura é um lindo ornamento de sala.

Preço mínimo, com o correio . . . 1\$00

## Papel de Carta Missionário

É o papel preferido dos missionários, estudantes, famílias católicas, etc. Cada folha tem o papel de

preparação e 2.ª edição, sendo extremamente melhorada.

## Colecção Missionária

### Série Biográfica

- 1 — O Beato Teófilo Vinard . . . . . 4000
- 2 — João de Brito . . . . . 4000
- 3 — Fontana dos Velhos . . . . . 4000
- Tratado sobre as missões da China . . . . . 4000

### Série Homilética

- 1 — No Dia dos Apóstolos . . . . . 3000
- 2 — O Baptismo . . . . . 3000
- 3 — São Mateus . . . . . 3000
- 4 — O Grande Dia . . . . . 3000
- 5 — O Gero da Morte — A Misericórdia . . . . . 3000
- 6 — A Veloz Escrava do Templo — O Fy-lo de Praticar . . . . . 3000
- 7 — Quem nasce em mortalidade — Aventura de Kiano . . . . . 3500
- 8 — Santos Missionários . . . . . 4000
- 9 — Conso Macias . . . . . 3000
- 10 — Cayador Negro . . . . . 3000 (ao prelo)

### Série Didáctica

- Todas Apreendas . . . . . (copiar)
- O Progresso da Mente . . . . . (copiar)
- O Apêlo Divino . . . . . (copiar)
- A Sessão Litúrgica da Vozes Missionárias . . . . . 4000
- Introdução ao Estudo das Missões . . . . . 3000
- Confissões Missionárias . . . . . (copiar)
- Edificação Missionária . . . . . (copiar)
- Amo Missionária . . . . . 10000
- A Porta da Capelânia . . . . . 3000

### Série Dramática

- Dramas Missionários . . . . . 3000

### Série Documentária

- Dilemas e Fé e Império . . . . . (copiar)
- Estados Missionários . . . . . 1000

### Série Poética

- Musica de Parnassol, por A. Carneiro de Oliveira . . . . . 3000

### Série Ilustrada

- 10 lindas Placas Ilustradas «A Vida do Missionário», preço da coleção, com o correio . . . . . 4000

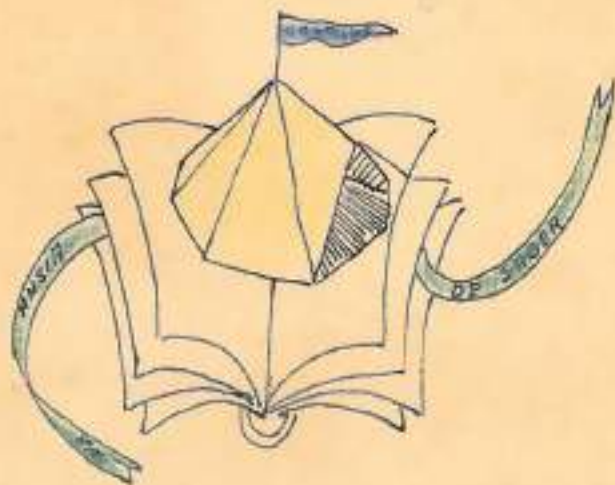


### **Official Sweater**

Scout favorite through the years . . . This neat khaki pull-over has a crew neck and is snug-fitting at wrists and waist. Wear it for Scouting at home and in camp, and for school and play the year-'round. Made of medium-weight worsted for warmth, with BSA monogram over the heart. Sizes: 28 to 44.

No. 516

\$4.75



# Sinais de pista →



Os sinais de pista <sup>servem</sup> para guiar aquele que tem necessidade de chegar a determinado ponto desconhecido.  
Dividem-se em duas categorias: - **Artificiais** e **Naturais**

## Artificiais

São aqueles que o homem desenha e construe no decorrer do caminho; usando para tal, de varias materias, como por exemplo, dos seguintes: Giz, carvão, pedras, barro, madeira etc.

## Regras

É feio e incorrecto desenhá-los em paredes limpas e dentro vilas ou cidades; pois é sempre preferível fazê-los no chão.

Claro que muitas vezes se encontram freios ou muros em ruínas, nesse caso desenha-os bem visíveis e à altura de 90 cm aproximadamente.












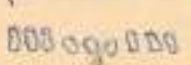
Os sinais devem ter de comprimento entre 30 e 50 cm, seja em que lugar for constroem-se sempre do lado direito do percurso a seguir.

Para que outras Associações, Grupos ou Patrulhas se não enganem seguindo uma pista errada; escreva junto ao sinal de pista a rubrica da tua Patrulha o numero do teu grupo e a abreviatura da tua Associação. Exemplo: Patrulha Esquilo do Grupo nº 22 do Corpo Nacional de Escutas.



O último que segue a pista escangalha e apaga todos os sinais

### Sinais de pista

-  Caminho a seguir  siga a toda a pressa
-  Caminho p<sup>o</sup> a esquerda  Caminho p<sup>o</sup> a cam-  
mento
-  Decidimos ir por um  Caminha a seguir  
lado e 2 por outro com obstáculos
-  Agua boa  Agua impotavel
-  Espere aqui  Espere 5 minutos
-  Voltei pelo mesmo  Voltei ao ponto da  
caminho partida
-  Carta escondida a  Feridas  
3 passos
-  Amigos  Inimigos
-  Perigo  S.O.S. socorro  
Este sinal requiere muita seriedade ao fazer-lo  
Este sinal requiere muita seriedade ao fazer-se.

### Naturais

São aqueles que involuntariamente o homem ou qualquer animal deixa na sua passagem como por exemplo; pegadas, rodados etc.

A pegada do pé descalço varia tanto como a do pé calçado

## Pegada do homem



pé descalço

Verindo na pegada, por meio de uma linha recta a ponta da cabeça do dedo grande com a do mínimo, observa-se que todos os outros varram não existindo dois iguais.

Quando inver ligamos pegadas é necessario medir o seu comprimento e larguras do calcantear e da planta.

Para identificá-la escolhe-se aquella que esteja mais nítida, a qual, se deve desenhá-la com toda a precisão fazendo-se para tal, um molde num pedaço de papel, como os que usam os pintores.

Desta forma, quando se quere verificar se a pegada encontrada é igual à anterior basta confrontar a copia com o original.

No seguir-se a pista importa certas precauções sem as quais a operação seria quasi nula; por exemplo, a largura do passo medido de calcantear a calcantear, a sua profundidade, o seu angulo etc.

O angulo da marcha é a inclinação das pegadas em relação a uma linha mediana.

Muito raramente se conseguem encontrar duas pegadas que sejam precisamente iguais ou até parecidas. Tam bem é rarissimo encontrar-se dois individuos com o angulo de marcha precisamente igual



Uma pessoa idosa, corpulenta ou carregada tem em geral o angulo de marcha mais aberto do que um jovem de estatura normal e leve.

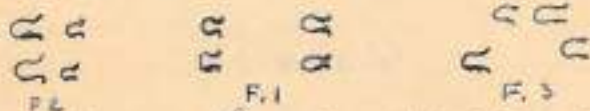
As pegadas deixadas pelo calçado são cujas mais fáceis de identificar pelas variadas características que oferecem, por exemplo: calçado de sola de madeira das cordas; de borracha pelos seus desenhos, etc. etc.

Quando se corre a pegada fica impressa pela biqueira do pé que deixa uma marca no solo, forte e enterrada.

### Pegadas de Animais

#### Cavalo

Os cavalos tem as patas trazeiras (pés) mais longas que as dianteiras (mãos). (F. 1)



Quando o cavalo vai a passo ou a trote os pés assentam na frente das mãos. Algumas vezes se nota que o animal não anda como anteriormente se disse e é sinal que veio coxo. (F. 3)

### Outras pegadas



LÔBO



CÃO



RAPOSA



GATO

# Passaros

Dos passaros distinguem-se pelas pegadas os que vivem nas arvores e os habitados a andar no chão



- 1 - Passaro habitante das arvores; anda só aos pulinhos
- 2 - Passaro que vive no chão, caminha como nós mudando os pés

Os passaros silvestres são mais difíceis de observar, mas alguns há que se fentam como por exemplo: o abibe, a tautinegra, o parda etc

# Veiculos

A pista deixada por um auto é facil de distinguir, bem como a de um ciclo, carroça etc. como mostram os desenhos que seguem.



auto



ciclo



carroça

H. Piza  
28-7-1948



Osrs casalinho de Lobos  
Paco de Arcos  
1948



February is a month rich in American history and traditions. Find a place of historical significance in your own territory, then make a Patrol Pilgrimage to it.

Id. Fevereiro é um mês rico de história e tradições americanas. Encontra-se um lugar de significado histórico no seu território, e aí seguida fazem uma Patrulha de estudo a ele.



Get that Patrol of yours out in the open during February for some real nature work. There's lots to do. There are tracks to follow, trees to recognize by their bark and their winter buds, birds' nests to discover.



*Knot of the Month***Barrel Hitch**



*Authentic Indian costumes are worn by Lodge members*

*Candidates before the ceremonial pole during the Canafino Lodge's impressive Sun Dance*





## Radiosa

Radiosa floração, gentil da vida.  
 Dando frutos de glória verdadeira  
 A moidade heroica e destemida  
 Ergue em triunfo a Nacional Bandeira

Há mais órfãos, de orgulho corcudente  
 Ao ver passar falanges imponentes  
 Os seus filhos num garbo deslumbrante  
 Escuteiros leais; Avante... Avante...



# Lei do Escuta

- 1.º A honra do escuta inspira confiança
- 2.º O escuta é leal
- 3.º O escuta é útil e pratica diariamente uma boa acção
- 4.º O escuta é amigo de todos e irmão de todos os outros escutas
- 5.º O escuta é delicado e respeitador
- 6.º O escuta protege as plantas e os animais
- 7.º O escuta é obediente
- 8.º O escuta tem sempre boa disposição de espirito
- 9.º O escuta é sobrio economico e respeitador do bem alheio
- 10.º O escuta é puro nos pensamentos, nas palavras e nas acções.





No Paco do...  
O Relógio...

Assim como Robinson  
Leve d'alma e coração...

18/10/66





*Trissa Campsal*



*O Grupo 82*



*O 82 almogando*



O Esposos amigos do Lino do



O 80 a Luiza



Acampamento Campista  
Ponte Trancão



Vista geral do nosso  
acampamento



Uma janela a ruir



Os quatro cavaleiros da vitória



Três viajantes modernos, e um  
Brisão antigo





*Essas ruínas quando  
se ben as*



*Cada um admira  
uma paisagem*



*na um garoto simpático  
nos portões mas na  
alera*



*Entrada triunfal em Quelos*



*Cine no samaradas*



*Na fonte das águas...*



*Uma ponte improvisada*



*Um amigo visita a nossa  
objetiva*



*O vale era verde*



*Raiz, cante, folhas e flores...*



*Um campista arrebitado*



*Onde vamos?  
De acampamento...*